

Correio da Manhã

Impressão em máquinas rotativas da MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impressão em papel da casa P. PRIGOT & C. - PARIS

ANNO XII - N. 5.231

RIO DE JANEIRO - TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1913

Redacção - Rua do Ouvidor, 102

O combate ao contrabando

Medidas complementares que se tornam indispensáveis

Referiu-se já o *Correio da Manhã* às recentes medidas adoptadas pelo inspector da Alfândega desta cidade, com o fim de erar peias ao contrabando, que parece zombar de todas as cautelas e providências oficiais.

As portarias a que ha dias nos referimos procuram obstar ao uso de firmas commerciaes apocryphas, invocadas para o despacho apparentemente legal de mercadorias, mas que na verdade servem apenas para o trabalho da passagem de contrabandos. Essas portarias vieram confirmar quanto foi dito nestas columnas, e é fóra de duvida que o actual inspector da Alfândega tem tempo para observar alguma coisa que, pelo menos, lhe abria os olhos, ou lhe levou suspeitas ao espirito.

O commercio da nossa praça, que luta contra desleaes concorrências, que sabe que são vendidas mercadorias por preços inferiores ao seu custo quando legalmente importadas, não pôde tribuir essas facilidades commerciaes semão ás fraudes contra a Alfândega. E é porque chamamos justas as reclamações ao commercio que insistimos neste assumpto.

A nossa velha e cada dia mais desaprovada opinião é que o contrabando é alimentado e impulsionado pelas altas tarifas da Alfândega. Bem largas demonstrações temos feito de que são os incomparáveis impostos de importação a que todas as mercadorias estão sujeitas, quando adquiridas nas praças estrangeiras. Mas também a experiencia nos tem ensinado que não ha demonstrações nem clamores suficientes para conduzi-los a nossos legisladores e governos a caminhos mais humanitários, mais compatíveis com a miséria e mesquinha economia do povo. Teremos, portanto, de nos sujeitar áqueles eternos e sempre infallíveis rigores da Alfândega. Mas, sendo assim, pela fatalidade das coisas, ao menos que haja as precisas cautelas para quem escrupulosamente obedece ás leis não seja victima daquelles que nem sem escrupulo sentem em desrespeitá-las, em attentar contra ellas.

A questão do contrabando é um tanto complexa. Nesse assumpto duas astucias se enfrentam: a do fisco, que persegue os contrabandistas e a dos contrabandistas que estudam todos os processos possíveis e imagináveis para burlar o fisco. E' um novo sport, é um novo jogo de *fin-jitsu* intellectual, no qual o vencedor será sempre o mais habil, o mais perspicaz, o mais destro. A cada golpe do fisco, corresponde nova manha e novo artil do contrabandista.

Imaginemos que o inspector da Alfândega, no Rio de Janeiro, consegue, pelas suas providências, mais efficaz perseguição do contrabando; imaginemos que seja elle o vencedor no combate. Nem por isso o contrabandista se considerará derrotado, limitará-se a usar de outros meios de acção. A costa brasileira é grande. Nada impedirá que sejam enviados por outros portos maritimos os expedientes que porventura falhem no do Rio de Janeiro. E, uma vez introduzida no Brasil a mercadoria, seja qual for a porta de entrada, ella chegará ao Rio de Janeiro si este for o mercado appetecido. Uma vez nacionalizada a mercadoria importada, e para isso é sufficiente que ella esteja dentro do territorio nacional livre já dos Lynxes da fiscalização, transitará para onde convier aos *mombelões*, sem maiores preocupações, e apenas dependentes dos preços de transporte.

Mas os preços de transporte, por elevados que sejam, serão sempre inferiores ao valor dos directos de importação...

De quanto estamos dizendo resulta que as portarias do inspector da Alfândega, e todas as medidas coercitivas do contrabando, ficarão annulladas, si medidas eguaes e cuidados identicos não forem adoptados nas demais alfândegas do Brasil. Será indifferente, para a necessaria tranquillidade do commercio, que os contrabandistas seja fechada uma porta de passagem para a *mombela*, si outras portas lhes forem, não dizem escancaradas, simplesmente deixadas entreabertas, e pelas que possam fazer deslizar subitaneamente a mercadoria allivida das exigências e importunações do fisco.

Dahi, o esperar o commercio legítimo que os bons gestos que tem tido o inspector da nossa Alfândega sejam imitados pelos funcionarios das demais alfândegas.

Topicos e Noticias

O Tempo

Na zona sul a previsão atmospherica, de humidade e calor, assim como a temperatura.

O tempo do dia foi bom. Ventos variáveis e fracos. Na capital a temperatura decaiu, e a temperatura nocturna foi de 18° a 20°.

O tempo do dia foi bom. Ventos variáveis e fracos. Na capital a temperatura decaiu, e a temperatura nocturna foi de 18° a 20°.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — De regresso de Belém, chegou a Tralheira, o Sr. Carlos. A Tralheira, o Sr. Carlos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

INTERIOR — O ministro da Fazenda despatchou com o objecto de se reunir grande numero de processos.

GOVERNO DE NEGOCIOS

A reportagem que os nossos colegas

A reportagem que os nossos colegas fizeram sobre a frequência da construção do ramal de Itanópolis, da Estrada de Ferro Central do Brasil, e mais um documento vivo para a historia das grandes desastres administrativos em que vão afundando o bom nome e a honra do governo.

As reclamações, ainda ha pouco, do *Correio da Manhã*, a proposito do contrato da praça, no qual um ministro de Estado se empossou, juntamente com habéis ladrões dos que fariam os negocios das secretarias, são, desse modo, immediatamente acompanhadas de outro escandaloso e sensacional documento para a historia das grandes desastres administrativos em que vão afundando o bom nome e a honra do governo.

Esteve hontem, no palacio do governo, onde conferenciou com o presidente da Republica, o senador Luiz Vianna.

Os correspondentes dos jornas daqui, em S. Paulo, são unanimes em telegraphar para a residencia do sr. Campos Salles sendo frequentissima pelos politicos de todos os matizes, alguns dos quaes nem ao menos o cumprimentavam.

Os comentarios feitos em torno desse facto não podem ser outros senão os mais condemnatorios da conduta de tal gente. A estranheza é geral. Mas não é caso para isso, si se attender bem ao que representa a chamada politica republicana, com que se enche a boca de vez em quando.

Nunca ella foi uma coisa digna e capaz de captar as sympathias publicas, porque invariavelmente a acclamação e interesse pessoal dos seus personagens e a felonias mais repulsivas.

Emquanto quizerem distribuir favores e benefícios, conta com delinquências, e ás vezes chegam a declarar-se incoherentes. Na sua conduta, porém, em suas delinquências transformam-se em quasi salientes. E' o caso do sr. Campos Salles: sel-o de todos os quantos estejam nas suas condições.

Mas o homem do Banheiro ainda não chegou de *repente* a presidencia da Republica. Bem pouco succeder ao acatamento imperceptivel do arastem. E esse facto de novo o mesmo descreto de hontem em torno d'ella. A isso é que entre nós se chama fazer politica.

Enjoa simplesmente tanta falta de caracter.

Conferenciaram hontem, no palacio do governo, com o presidente da Republica os ministros da Guerra e do Interior e o prefeito do Distrito Federal.

Em S. Paulo, está em via de organização uma companhia que se destina a explorar a exportação de frutas brasileiras. Os seus organizadores pretendem chegar logo a esta capital e propõem, entre nós, a proceder a estudos sobre a fructicultura, tal como já o fizeram naquelles Estados.

Não é possível pôr em duvida que esses estudos contribuirão, e muito, para a organização da empresa. O commercio de frutas, tão desenvolvido nos Estados Unidos, no paiz e para o exterior, é uma coisa que no Brasil tem sido muito descurada, em embargo de produzirmos os mais variados e preciosos, que por aqui ficam quasi inteiramente desperdiçados.

De onde o facto de que essa empresa em formação, composta de capitalistas francezes e disposto do capital de 6.000.000, está talhada a um successo completo.

Subretudo si estabelecer succursales em todos os Estados do Brasil, onde as frutas proliferam desastrosamente, por assim dizer, como succede ás famosas laranjas da Bahia.

Al palacio do governo foi hontem o Sr. Luiz Vianna, senador da Republica, para conferenciar com o presidente da Republica, a respeito da frequência da construção do ramal de Itanópolis, da Estrada de Ferro Central do Brasil, e mais um documento vivo para a historia das grandes desastres administrativos em que vão afundando o bom nome e a honra do governo.

Esteve hontem, no palacio do governo, onde conferenciou com o presidente da Republica, o senador Luiz Vianna.

Os correspondentes dos jornas daqui, em S. Paulo, são unanimes em telegraphar para a residencia do sr. Campos Salles sendo frequentissima pelos politicos de todos os matizes, alguns dos quaes nem ao menos o cumprimentavam.

Os comentarios feitos em torno desse facto não podem ser outros senão os mais condemnatorios da conduta de tal gente. A estranheza é geral. Mas não é caso para isso, si se attender bem ao que representa a chamada politica republicana, com que se enche a boca de vez em quando.

Nunca ella foi uma coisa digna e capaz de captar as sympathias publicas, porque invariavelmente a acclamação e interesse pessoal dos seus personagens e a felonias mais repulsivas.

Emquanto quizerem distribuir favores e benefícios, conta com delinquências, e ás vezes chegam a declarar-se incoherentes. Na sua conduta, porém, em suas delinquências transformam-se em quasi salientes. E' o caso do sr. Campos Salles: sel-o de todos os quantos estejam nas suas condições.

Mas o homem do Banheiro ainda não chegou de *repente* a presidencia da Republica. Bem pouco succeder ao acatamento imperceptivel do arastem. E esse facto de novo o mesmo descreto de hontem em torno d'ella. A isso é que entre nós se chama fazer politica.

Enjoa simplesmente tanta falta de caracter.

Conferenciaram hontem, no palacio do governo, com o presidente da Republica os ministros da Guerra e do Interior e o prefeito do Distrito Federal.

Em S. Paulo, está em via de organização uma companhia que se destina a explorar a exportação de frutas brasileiras. Os seus organizadores pretendem chegar logo a esta capital e propõem, entre nós, a proceder a estudos sobre a fructicultura, tal como já o fizeram naquelles Estados.

Não é possível pôr em duvida que esses estudos contribuirão, e muito, para a organização da empresa. O commercio de frutas, tão desenvolvido nos Estados Unidos, no paiz e para o exterior, é uma coisa que no Brasil tem sido muito descurada, em embargo de produzirmos os mais variados e preciosos, que por aqui ficam quasi inteiramente desperdiçados.

De onde o facto de que essa empresa em formação, composta de capitalistas francezes e disposto do capital de 6.000.000, está talhada a um successo completo.

Subretudo si estabelecer succursales em todos os Estados do Brasil, onde as frutas proliferam desastrosamente, por assim dizer, como succede ás famosas laranjas da Bahia.

Al palacio do governo foi hontem o Sr. Luiz Vianna, senador da Republica, para conferenciar com o presidente da Republica, a respeito da frequência da construção do ramal de Itanópolis, da Estrada de Ferro Central do Brasil, e mais um documento vivo para a historia das grandes desastres administrativos em que vão afundando o bom nome e a honra do governo.

GOVERNO DE NEGOCIOS

A reportagem que os nossos colegas

A reportagem que os nossos colegas fizeram sobre a frequência da construção do ramal de Itanópolis, da Estrada de Ferro Central do Brasil, e mais um documento vivo para a historia das grandes desastres administrativos em que vão afundando o bom nome e a honra do governo.

As reclamações, ainda ha pouco, do *Correio da Manhã*, a proposito do contrato da praça, no qual um ministro de Estado se empossou, juntamente com habéis ladrões dos que fariam os negocios das secretarias, são, desse modo, imediatamente acompanhadas de outro escandaloso e sensacional documento para a historia das grandes desastres administrativos em que vão afundando o bom nome e a honra do governo.

Esteve hontem, no palacio do governo, onde conferenciou com o presidente da Republica, o senador Luiz Vianna.

Os correspondentes dos jornas daqui, em S. Paulo, são unanimes em telegraphar para a residencia do sr. Campos Salles sendo frequentissima pelos politicos de todos os matizes, alguns dos quaes nem ao menos o cumprimentavam.

Os comentarios feitos em torno desse facto não podem ser outros senão os mais condemnatorios da conduta de tal gente. A estranheza é geral. Mas não é caso para isso, si se attender bem ao que representa a chamada politica republicana, com que se enche a boca de vez em quando.

Nunca ella foi uma coisa digna e capaz de captar as sympathias publicas, porque invariavelmente a acclamação e interesse pessoal dos seus personagens e a felonias mais repulsivas.

Emquanto quizerem distribuir favores e benefícios, conta com delinquências, e ás vezes chegam a declarar-se incoherentes. Na sua conduta, porém, em suas delinquências transformam-se em quasi salientes. E' o caso do sr. Campos Salles: sel-o de todos os quantos estejam nas suas condições.

Mas o homem do Banheiro ainda não chegou de *repente* a presidencia da Republica. Bem pouco succeder ao acatamento imperceptivel do arastem. E esse facto de novo o mesmo descreto de hontem em torno d'ella. A isso é que entre nós se chama fazer politica.

Enjoa simplesmente tanta falta de caracter.

Conferenciaram hontem, no palacio do governo, com o presidente da Republica os ministros da Guerra e do Interior e o prefeito do Distrito Federal.

Em S. Paulo, está em via de organização uma companhia que se destina a explorar a exportação de frutas brasileiras. Os seus organizadores pretendem chegar logo a esta capital e propõem, entre nós, a proceder a estudos sobre a fructicultura, tal como já o fizeram naquelles Estados.

Não é possível pôr em duvida que esses estudos contribuirão, e muito, para a organização da empresa. O commercio de frutas, tão desenvolvido nos Estados Unidos, no paiz e para o exterior, é uma coisa que no Brasil tem sido muito descurada, em embargo de produzirmos os mais variados e preciosos, que por aqui ficam quasi inteiramente desperdiçados.

De onde o facto de que essa empresa em formação, composta de capitalistas francezes e disposto do capital de 6.000.000, está talhada a um successo completo.

Subretudo si estabelecer succursales em todos os Estados do Brasil, onde as frutas proliferam desastrosamente, por assim dizer, como succede ás famosas laranjas da Bahia.

Al palacio do governo foi hontem o Sr. Luiz Vianna, senador da Republica, para conferenciar com o presidente da Republica, a respeito da frequência da construção do ramal de Itanópolis, da Estrada de Ferro Central do Brasil, e mais um documento vivo para a historia das grandes desastres administrativos em que vão afundando o bom nome e a honra do governo.

Esteve hontem, no palacio do governo, onde conferenciou com o presidente da Republica, o senador Luiz Vianna.

Os correspondentes dos jornas daqui, em S. Paulo, são unanimes em telegraphar para a residencia do sr. Campos Salles sendo frequentissima pelos politicos de todos os matizes, alguns dos quaes nem ao menos o cumprimentavam.

Os comentarios feitos em torno desse facto não podem ser outros senão os mais condemnatorios da conduta de tal gente. A estranheza é geral. Mas não é caso para isso, si se attender bem ao que representa a chamada politica republicana, com que se enche a boca de vez em quando.

Nunca ella foi uma coisa digna e capaz de captar as sympathias publicas, porque invariavelmente a acclamação e interesse pessoal dos seus personagens e a felonias mais repulsivas.

Emquanto quizerem distribuir favores e benefícios, conta com delinquências, e ás vezes chegam a declarar-se incoherentes. Na sua conduta, porém, em suas delinquências transformam-se em quasi salientes. E' o caso do sr. Campos Salles: sel-o de todos os quantos estejam nas suas condições.

Mas o homem do Banheiro ainda não chegou de *repente* a presidencia da Republica. Bem pouco succeder ao acatamento imperceptivel do arastem. E esse facto de novo o mesmo descreto de hontem em torno d'ella. A isso é que entre nós se chama fazer politica.

Enjoa simplesmente tanta falta de caracter.

Conferenciaram hontem, no palacio do governo, com o presidente da Republica os ministros da Guerra e do Interior e o prefeito do Distrito Federal.

Em S. Paulo, está em via de organização uma companhia que se destina a explorar a exportação de frutas brasileiras. Os seus organizadores pretendem chegar logo a esta capital e propõem, entre nós, a proceder a estudos sobre a fructicultura, tal como já o fizeram naquelles Estados.

Não é possível pôr em duvida que esses estudos contribuirão, e muito, para a organização da empresa. O commercio de frutas, tão desenvolvido nos Estados Unidos, no paiz e para o exterior, é uma coisa que no Brasil tem sido muito descurada, em embargo de produzirmos os mais variados e preciosos, que por aqui ficam quasi inteiramente desperdiçados.

De onde o facto de que essa empresa em formação, composta de capitalistas francezes e disposto do capital de 6.000.000, está talhada a um successo completo.

Subretudo si estabelecer succursales em todos os Estados do Brasil, onde as frutas proliferam desastrosamente, por assim dizer, como succede ás famosas laranjas da Bahia.

Al palacio do governo foi hontem o Sr. Luiz Vianna, senador da Republica, para conferenciar com o presidente da Republica, a respeito da frequência da construção do ramal de Itanópolis, da Estrada de Ferro Central do Brasil, e mais um documento vivo para a historia das grandes desastres administrativos em que vão afundando o bom nome e a honra do governo.

GOVERNO DE NEGOCIOS

A reportagem que os nossos colegas

A reportagem que os nossos colegas fizeram sobre a frequência da construção do ramal de Itanópolis, da Estrada de Ferro Central do Brasil, e mais um documento vivo para a historia das grandes desastres administrativos em que vão afundando o bom nome e a honra do governo.

As reclamações, ainda ha pouco, do *Correio da Manhã*, a proposito do contrato da praça, no qual um ministro de Estado se empossou, juntamente com habéis ladrões dos que fariam os negocios das secretarias, são, desse modo, imediatamente acompanhadas de outro escandaloso e sensacional documento para a historia das grandes desastres administrativos em que vão afundando o bom nome e a honra do governo.

Esteve hontem, no palacio do governo, onde conferenciou com o presidente da Republica, o senador Luiz Vianna.

Os correspondentes dos jornas daqui, em S. Paulo, são unanimes em telegraphar para a residencia do sr. Campos Salles sendo frequentissima pelos politicos de todos os matizes, alguns dos quaes nem ao menos o cumprimentavam.

Os comentarios feitos em torno desse facto não podem ser outros senão os mais condemnatorios da conduta de tal gente. A estranheza é geral. Mas não é caso para isso, si se attender bem ao que representa a chamada politica republicana, com que se enche a boca de vez em quando.

Nunca ella foi uma coisa digna e capaz de captar as sympathias publicas, porque invariavelmente a acclamação e interesse pessoal dos seus personagens e a felonias mais repulsivas.

Emquanto quizerem distribuir favores e benefícios, conta com delinquências, e ás vezes chegam a declarar-se incoherentes. Na sua conduta, porém, em suas delinquências transformam-se em quasi salientes. E' o caso do sr. Campos Salles: sel-o de todos os quantos estejam nas suas condições.

Mas o homem do Banheiro ainda não chegou de *repente* a presidencia da Republica. Bem pouco succeder ao acatamento imperceptivel do arastem. E esse facto de novo o mesmo descreto de hontem em torno d'ella. A isso é que entre nós se chama fazer politica.

Enjoa simplesmente tanta falta de caracter.

Conferenciaram hontem, no palacio do governo, com o presidente da Republica os ministros da Guerra e do Interior e o prefeito do Distrito Federal.

Em S. Paulo, está em via de organização uma companhia que se destina a explorar a exportação de frutas brasileiras. Os seus organizadores pretendem chegar logo a esta capital e propõem, entre nós, a proceder a estudos sobre a fructicultura, tal como já o fizeram naquelles Estados.

Não é possível pôr em duvida que esses estudos contribuirão, e muito, para a organização da empresa. O commercio de frutas, tão desenvolvido nos Estados Unidos, no paiz e para o exterior, é uma coisa que no Brasil tem sido muito descurada, em embargo de produzirmos os mais variados e preciosos, que por aqui ficam quasi inteiramente desperdiçados.

De onde o facto de que essa empresa em formação, composta de capitalistas francezes e disposto do capital de 6.000.000, está talhada a um successo completo.

Subretudo si estabelecer succursales em todos os Estados do Brasil, onde as frutas proliferam desastrosamente, por assim dizer, como succede ás famosas laranjas da Bahia.

Al palacio do governo foi hontem o Sr. Luiz Vianna, senador da Republica, para conferenciar com o presidente da Republica, a respeito da frequência da construção do ramal de Itanópolis, da Estrada de Ferro Central do Brasil, e mais um documento vivo para a historia das grandes desastres administrativos em que vão afundando o bom nome e a honra do governo.

Esteve hontem, no palacio do governo, onde conferenciou com o presidente da Republica, o senador Luiz Vianna.

Os correspondentes dos jornas daqui, em S. Paulo, são unanimes em telegraphar para a residencia do sr. Campos Salles sendo frequentissima pelos politicos de todos os matizes, alguns dos quaes nem ao menos o cumprimentavam.

Os comentarios feitos em torno desse facto não podem ser outros senão os mais condemnatorios da conduta de tal gente. A estranheza é geral. Mas não é caso para isso, si se attender bem ao que representa a chamada politica republicana, com que se enche a boca de vez em quando.

Nunca ella foi uma coisa digna e capaz de captar as sympathias publicas, porque invariavelmente a acclamação e interesse pessoal dos seus personagens e a felonias mais repulsivas.

Emquanto quizerem distribuir favores e benefícios, conta com delinquências, e ás vezes chegam a declarar-se incoherentes. Na sua conduta, porém, em suas delinquências transformam-se em quasi salientes. E' o caso do sr. Campos Salles: sel-o de todos os quantos estejam nas suas condições.

Mas o homem do Banheiro ainda não chegou de *repente* a presidencia da Republica. Bem pouco succeder ao acatamento imperceptivel do arastem. E esse facto de novo o mesmo descreto de hontem em torno d'ella. A isso é que entre nós se chama fazer politica.

Enjoa simplesmente tanta falta de caracter.

Conferenciaram hontem, no palacio do governo, com o presidente da Republica os ministros da Guerra e do Interior e o prefeito do Distrito Federal.

Em S. Paulo, está em via de organização uma companhia que se destina a explorar a exportação de frutas brasileiras. Os seus organizadores pretendem chegar logo a esta capital e propõem, entre nós, a proceder a estudos sobre a fructicultura, tal como já o fizeram naquelles Estados.

Não é possível pôr em duvida que esses estudos contribuirão, e muito, para a organização da empresa. O commercio de frutas, tão desenvolvido nos Estados Unidos, no paiz e para o exterior, é uma coisa que no Brasil tem sido muito descurada, em embargo de produzirmos os mais variados e preciosos, que por aqui ficam quasi inteiramente desperdiçados.

De onde o facto de que essa empresa em formação, composta de capitalistas francezes e disposto do capital de 6.000.000, está talhada a um successo completo.

Subretudo si estabelecer succursales em todos os Estados do Brasil, onde as frutas proliferam desastrosamente, por assim dizer, como succede ás famosas laranjas da Bahia.

Al palacio do governo foi hontem o Sr. Luiz Vianna, senador da Republica, para conferenciar com o presidente da Republica, a respeito da frequência da construção do ramal de Itanópolis, da Estrada de Ferro Central do Brasil, e mais um documento vivo para a historia das grandes desastres administrativos em que vão afundando o bom nome e a honra do governo.

GOVERNO DE NEGOCIOS

A reportagem que os nossos colegas

A reportagem que os nossos colegas fizeram sobre a frequência da construção do ramal de Itanópolis, da Estrada de Ferro Central do Brasil, e mais um documento vivo para a historia das grandes desastres administrativos em que vão afundando o bom nome e a honra do governo.

As reclamações, ainda ha pouco, do *Correio da Manhã*, a proposito do contrato da praça, no qual um ministro de Estado se empossou, juntamente com habéis ladrões dos que fariam os negocios das secretarias, são, desse modo, imediatamente acompanhadas de outro escandaloso e sensacional documento para a historia das grandes desastres administrativos em que vão afundando o bom nome e a honra do governo.

Esteve hontem, no palacio do governo, onde conferenciou com o presidente da Republica, o senador Luiz Vianna.

Os correspondentes dos jornas daqui, em S. Paulo, são unanimes em telegraphar para a residencia do sr. Campos Salles sendo frequentissima pelos politicos de todos os matizes, alguns dos quaes nem ao menos o cumprimentavam.

Os comentarios feitos em torno desse facto não podem ser outros senão os mais condemnatorios da conduta de tal gente. A estranheza é geral. Mas não é caso para isso, si se attender bem ao que representa a chamada politica republicana, com que se enche a boca de vez em quando.

Nunca ella foi uma coisa digna e capaz de captar as sympathias publicas, porque invariavelmente a acclamação e interesse pessoal dos seus personagens e a felonias mais repulsivas.

Emquanto quizerem distribuir favores e benefícios, conta com delinquências, e ás vezes chegam a declarar-se incoherentes. Na sua conduta, porém, em suas delinquências transformam-se em quasi salientes. E' o caso do sr. Campos Salles: sel-o de todos os quantos estejam nas suas condições.

Mas o homem do Banheiro ainda não chegou de *repente* a presidencia da Republica. Bem pouco succeder ao acatamento imperceptivel do arastem. E esse facto de novo o mesmo descreto de hontem em torno d'ella. A isso é que entre nós se chama fazer politica.

Enjoa simplesmente tanta falta de caracter.

Conferenciaram hontem, no palacio do governo, com o presidente da Republica os ministros da Guerra e do Interior e o prefeito do Distrito Federal.

Em S. Paulo, está em via de organização uma companhia que se destina a explorar a exportação de frutas brasileiras. Os seus organizadores pretendem chegar logo a esta capital e propõem, entre nós, a proceder a estudos sobre a fructicultura, tal como já o fizeram naquelles Estados.

Não é possível pôr em duvida que esses estudos contribuirão, e muito, para a organização da empresa. O commercio de frutas, tão desenvolvido nos Estados Unidos, no paiz e para o exterior, é uma coisa que no Brasil tem sido muito descurada, em embargo de produzirmos os mais variados e preciosos, que por aqui ficam quasi inteiramente desperdiçados.

De onde o facto de que essa empresa em formação, composta de capitalistas francezes e disposto do capital de 6.000.000, está talhada a um successo completo.

Subretudo si estabelecer succursales em todos os Estados do Brasil, onde as frutas proliferam

de São João		125000
nimo	—	425000
Logo	515000	425000
R. São Micaela	845000	845000

Custodio Pereira Lima e
mília e Margarida Gutomar
Lemos, penalizados com o
falhas, não mandam com a

MANOEL PIMENTA FILHO
 mesmo tempo, convidando para
 irem à missa de sétimo dia que se
 faria na capela do Campinho de
 Lheras, amanhã, quarta-feira,
 corrente, desde já se confessando e
 comungando.

Octacílio Dias Gomes
 ASPIRANTE DE MARINHA

José S. Mexias Gomes, quarta

... e filhos, João Antonio e seus filhos e nora, e demais parentes, convidam seus pais e avós de sua amizade para assistir à missa de 10^a dia que, por alma do querido filho, irmão, neto, sobrinho, cunhado, amigo, conhecido, parente, o ASPIRANTE A GUARINHA OCTAVIO DIAS GOMES.

corrente, às 9 horas, na matriz de
do Baptista de Nieberoy.

**Olga Medeiros de
Avila**

José de Souza Avila e I-
cisco Raposo de Medeiros
vidam as pessoas de sua am-
e parentes, para assistir à
e sétimo dia que mandam celebra-
terça-feira, 27 do corrente, às

Antonio José dos Santos

O operário do Arsenal de Artilharia, o irmão do timão, o irmão dos Santos, agradece a todos os que acompanharam até a cerimônia os restos mortais de ANTONIO JOSE DOS SANTOS, e de novo se despede para assistir à missa que, pela manhã, será rezada hoje, terça-feira, 12 de maio, às 8 horas, na igreja de São Antonio, onde ele ficou enterrado.

José Coelho de Brito
 Maria Delphina de Brito
 filhos, Manoel Coelho de
 e seus filhos, Rector Pin
 Silva e seus filhos (aus
 convidam os seus parentes e
 para assistir a missa de 6^a me
 hora da tarde de 19 de maio

casado e no JOSE' COELHO
BRITO, mandam celebrar hoje,
feira, 27 da corrente às 9 1/2
na igreja Archiepiscopal O. J.

José Augusto Martins
ESCRITURARIO DO TEL.
PHO NACIONAL

✠ Maria da Glória Freitas (linha), convida a todos os parentes, amigos e conhecidos para assistir a missa que, pelo go eterno da alma de JOSE ALTO MARTINS, manda celebrar, preito de grandão e amizade, terça-feira, 27 do corrente, às 9 na matriz de S. Joaquim (rua Christovão), pelo que antecipa

agradeçem,

José da Rocha Camô

Maria Rosa da Silva
mandando celebrar uma
função por alma do seu
cunhado JOSE DA
CAMÔES, antigo fidei. carid.

Ottília Taveira

+ A viúva Cecília Taveira e seus filhos participam aos pais amigos o falecimento de sua filha e irmã OTTILIA, e a vida para o enterro que se fará hoje, às 4 horas da tarde, saindo da Casa de Saúde S. Francisco para o cemitério de S. Francisco.

Anna França Gonçalves
 Salathiel Firmiano
 Guilherme João de Seixas
 e filhos: Angela Francisca
 e Maria da Silveira, agradece
 todas as pessoas de sua amizade
 dignaram-se acompanhar os re-
 tos de sua esposa, sogra, ma-

José Pereira de So

+ (30º DIA)
Viuva Alzira Veiga
Souza, seus filhos, e
demais parentes, convida
a assistir à missa de 30º
em anfrágio de sua alma, ma-
zar, hoje, terça-feira, 27 de
9 horas, na igreja de S. B.
N. S. do Rosário, e desde
então.

Alberto Duarte de

+ Judith Amelia Maia
(esposa), José das S
e Julia Amelia Maga
(sogras); Arlinda Cabral P
Barral (irmã); e filhos: A

Partia (primos), Camarões e parentes, agradecem a todos q'nharam as restos mortaes do lembrado ALBERTO DUARTE REA, e de novo convidam a assistir a missa de 7º dia, na ta-feira, 28 do corrente, ás 8 egreja de N. S. Aparecida.

+ Os 6º annistas de
 lerie Abílio ne Niet
 vilam a exma. fam
 parentes, directores
ASPIRANTE A GUARDA
 e collegas do mesmo Collegio
 cola Naval, para assistir á
 por alma do seu inolvid
OCTACILIO DIAS COM

TORRE EIFFE
97 RUA DO OUVIDOR
Artigos para luta de boxe

DESAPPARE
Pede-se encarecidamente
ber de uma senhora de
de idade, trajando saia pa-
saxe, tendo um defeito na

PHARMAC
Pharmaceutico, com lenha
doando da glória de sua c

PEQUENO CA
Traspassa-se com con-
tro da cidade, uma alfaia
vergencia entre socios.
mente co encomendados

Para entrar á rua dos A
"La Petite Suisse."

Transporta-se um botiquim com cano de plástico, barbearia, tudo com licença de polícia; próximo da estação. Verdes também um bom sítio em terreno da Companhia P. L. do Brasil, próxima da estação.

Tratam-se o próprio dono, na rua do Centro n. 6.

Terrenos em Ipanema

Compram-se terrenos em qualquer ponto de Ipanema. Pagam-se bem. Curtas a Z. 8, neste escriptório.

PHARMACIA

Vende-se uma, bem afregueada, em Petrópolis para tratar, com os drogadistas P. de Aranjó & C, à rua de São Pedro n. 82.

Casa de cimento armado
Compre-se, onde se achar e na estado em que estiver; cartas a Chico, para este jornal.

Predio no centro comercial
Aluga-se um, na rua Nova do Ombido, com 4 pavimentos; trata-se na agencia da rua do N. 24.

Gabinete dentario
A profissional distincta, aluga-se um com magnifico salao moldado; para mais informacoes, com: Julio Berto Cirio, com. 404.

BOTAFOGO
Vende-se, por 22.000\$, a casa n. 131 da
rua Dezesse de Fevereiro; trata-se na
mesma, com o proprietário, da rua
Sete de Setembro 32.

COSTUREIRAS
engomameleiras, residentes na fa-
bbrica da avenida Salvador de 84 n. 183.

Gabinete dentário
Vende-se, em uma das mais prosperas
ruas do interior, montado com luxo,
dispondo de grande clientela. Os mo-
biliares e utensilios de trabalho, com

PENSAO

Atrepassa-se uma grande penole, muito afreguezada, bem conhecida, com trinta e quatro comidões, molhados e espalhados, e longo comidão, para fustias, e mais comidões, em que des melhores pontos da cidade: trata-se com o sr. Macedo, na Felha do Pia.

BOTEQUIM

Vende-se um, bem afreguezado: trata-se com o sr. Macedo, na Felha do Pia.

AMA DE LEITE
Precisava de uma boa e sã ama de leite. Não se fez questão de preço. Tratava-se com o Sr. Fernandes Neves, na rua do Carmo, de Suprante, sua escritória na Rua Bragança, das 7 às 9 horas da manhã.

COMMODATO
Em casa de uma senhora só, de idade alguma se deu, necessitava para o escritório, um computador, lugar reservado e central; cartas neste escritório a Se-

TOSSES

Brônchite, Asma, Coqueluche, Ros-
quido, Escarates de sangue etc., cu-
ram-se com o

BRONCHITAL

Preparado pelo pharmacien
F. Gomes Ribeiro, à rua Ur-
uguaiana n. 111.

EXALTA A VOZ

SALA

ALUGA-SE UMA DE FRENTE
independente e mobiliada, em casa de
uma senhora de café, só, para um so-
teiro, decente, que deseje tudo socorro e
liberdade; rua Moraes Valle n. 12, so-
crato.

PHARMACIA

Um médico, disposto de a horas po-
de, despo' associar-se a uma pharmacia,
de preferencia no centro da cidade; cari-
a a C. C. rua Senador Azevedo 19.

DINHEIRO

Adianta-se, sobre a grande do prestes
juros razoaveis, em condicoes vanta-
posas, na rua do Theatro n. 37, a andar.

CONVENÇÃO !!!

Em reuniao do alto commercio, in-
clusive a disjuncta classe pharmaceutica,
assim como os arts. proprietarios de la-

Empregados no comércio

Madeiras serradas para construção, marcenaria e carpintaria, molduras e tudo o que em geral vende-se por preço muito barato na rua do Senhor das Dores 56, perto da Avenida Passos Pintos e J. Fernandes Soares & C.

Primeiro andar na Avenida

Alugue-se, proprio para empresa, mechanics, moldistas, etc., a frente do 1º andar da Avenida Rio Branco n. 43, dividida em cinco amplos escritorios. Travar na loja.

IMPOTENCIA

SAÚDE DO HOMEM
Mysterio — Cura radical sem dar
medicamentos para tomar; não influe-
na o estado geral; cura também prisão
de ventre, fratura dos intestinos e pro-
stata. Aceita pagamentos em pro-
priedades. Consultas das 8 horas da ma-
nhã às 6 da noite, na

UA MARECHAL FLORIANO
PEIXOTO, 41, SOBRADO
J. Pereira.

Temporada oficial de 1913
do **TEATRAL** sociedade em com-
mandita—Director gerente **WALTER**
Teatral do Distrito Federal.
Futura de empenho estatu-
do

7 de Maio - Hoje
ir a prepos reduzidos
cima do contrato com a
arieto Federal
om 3 netos da ROVETT)

INVESTI

CONCI
orettil: INES CRISTIN²⁴

**Hotelizado Theatro, da-
ante.**

**Camarotes da 2.^a, \$5.00; Poltronas,
\$3.00; Galerias A e B, \$2.00; ou-
tra - **NAPOLEONE** - Drama da**

PAVILHÃO INTERNACIONAL
Sessão familiar
Das 7 às 9 horas da noite
 Com magnifico programma de films cinematographicos
GRANDE ESPECTACULO DE GAFE' CONCERT
 Das 9 a meia noite
Combates de Boxing e Luta Romana
BOXING LEZ
 Desempepa a 10 rounds a LECOMTE CVID MAC VEA a 10
 ROUNDS. L. CONDO - G. GUNTHER
 ULTIMOS DIAS DA
LUTA ROMANA
 A's 10 e 1/2 sem. limitadas de hora - Luta Romana - Desemapa-
 te a morte - FRITZ MULLER contra - GIOVANE RAICIC
 VICH.
 Luta livre - Desemapa - JULES JOURDAN - contra - VIL-
 TOR HUSCHKE
 Luta Romana - JOAO BALDI - contra - FERDINANDO
 PRIANO - ELIE DE BUI

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vao publicados na penultima pagina